

**Data: 05.07.2022**

### **ASSERTTEM estima mais de 630 mil vagas temporárias para o 3º trimestre**

*Para associação, a partir de agora, as contratações serão pontuais e não mais para repor o quadro de pessoal como aconteceu durante a pandemia*

As contratações temporárias têm crescido ano a ano. Isso porque, a modalidade - prevista nos termos da Lei Federal 6.019/74 e do Decreto nº 10.854/2021 – virou instrumento gerencial das empresas para atender suas demandas. Prova disso é que a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM) prevê mais de 630 mil vagas temporárias para o 3º trimestre de 2022.

“Estimamos um aumento de 12% nas contratações temporárias nos meses de julho, agosto e setembro, em relação ao mesmo período de 2021”, afirma o presidente da associação, Marcos de Abreu.

De acordo com ele, ao contrário do que muitos pensam de que esta alta seria uma desconfiança na economia brasileira, o aumento das contratações temporárias deve ser visto com bons olhos.

“A pandemia impôs um novo modelo de gestão às empresas, que aprenderam a reduzir custos e a fazer ajustes rápidos às demandas de mercado utilizando intensivamente a contratação de temporários, sem precisar demitir. O que vem contribuindo para a queda do desemprego no País”, explica.

Além disso, ele reforça que as empresas já estão com os quadros de pessoal reestabelecidos, como antes da pandemia. “Assim, agora, as contratações serão pontuais e não mais para repor o quadro de pessoal como aconteceu durante a pandemia. Com isso, a taxa de efetivação deve sofrer ligeira queda de 22% para 20%”, pondera.

Com relação aos setores, a ASSERTTEM afirma que entre os meses de julho e setembro, a Indústria segue como destaque nas contratações temporárias, principalmente nas áreas Alimentícia, Farmacêutica e de Óleo e Gás; seguido do setor de Serviço, com ênfase para as áreas de Logística, Tecnologia da Informação e Serviços para pessoas físicas, que engloba clínicas, restaurantes, companhias aéreas; e do Comércio.

#### **Resultado 1º semestre**

Entre janeiro e junho deste ano foram geradas 1.322.200 vagas temporárias, uma ligeira queda de 4,6% em relação do mesmo período de 2021, quando foram abertas 1.385.989. Segundo a ASSERTTEM, a seca, inflação e a guerra entre Rússia e Ucrânia foram fatores que impactaram os resultados das contratações do 1º semestre.

“A ASSERTTEM tem se mantido cautelosa e atenta ao cenário mundial. Por isso, comemoramos o resultado expressivo alcançado entre janeiro e junho deste ano em relação à geração de vagas temporárias. E temos perspectivas positivas para o 2º semestre de 2022”, conclui o presidente da associação.